
INDICADORES IBGE

ESTATÍSTICA MENSAL DA
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

MARÇO 1993

=====

CONJUNTURA AGROPECUÁRIA

=====

M A R Ç O 1 9 9 3

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO
DAS LAVOURAS E DA PECUÁRIA

29 de abril de 1993

Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária

Presidente da República
Itamar Franco

Ministra-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Yeda Rorato Crusius

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor de Planejamento e Coordenação
Djalma Galvão Carneiro Pessoa

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências
Sergio Bruni

Diretoria de Informática
Francisco Quental

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Élvio Valente

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Ebenézer Alcino Rocha
Jairo Augusto Silva
Terezinha Iza Cezar

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco
Herberto Costa Araujo
Thereza Christina Villela Branco

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM MARÇO DE 1993 E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM DEZEMBRO DE 1992

1 - Lavouras

1.1 Situação das lavouras em março em relação a fevereiro

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)¹, de março, destacam-se as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês anterior, de cinco produtos: algodão herbáceo (-3,72%), feijão 1ª safra (-5,62%), feijão 2ª safra (2,15%), milho 1ª safra (2,71%) e soja (2,38%).

O decréscimo na estimativa de algodão herbáceo deve-se à quebra da safra no Paraná, onde as adversidades climáticas afetaram sensivelmente à cultura. As chuvas constantes têm prejudicado as operações de colheita e o produto obtido apresenta qualidade variável, de regular para boa.

A produção de feijão 1ª safra mostra redução em sua estimativa, em função de novas avaliações realizadas no Piauí (-9,53%), Ceará (-5,19%) e Bahia (-25,21%), onde a cultura vem sendo seriamente prejudicada pela estiagem.

Já a estimativa de feijão 2ª safra reflete os aumentos detectados, principalmente, no Paraná (13,26%) e em Alagoas (20,64%), ambos resultantes de ampliação da área cultivada e de aumento da produtividade esperada. No primeiro, o estado geral das lavouras é considerado muito bom e no segundo, a informação ainda se refere à intenção de plantio.

O crescimento da produção esperada do milho 1ª safra é devido ao aumento apresentado pelas estimativas do Paraná (14,67%) e do Mato Grosso do Sul (10,63%), onde as condições climáticas têm favorecido bastante o desempenho da cultura. O crescimento em nível nacional só não foi maior, porque alguns estados da região Nordeste apresentaram reduções acentuadas em suas estimativas, em virtude das dificuldades causadas pela estiagem: Piauí (-9,69%), Ceará (-6,55%), Pernambuco (-16,26%) e Bahia (-30,81%).

Finalmente, no caso da soja, a variação positiva na estimativa de produção resulta dos aumentos constatados no Paraná (8,43%), no Rio Grande do Sul (2,01%) e no Mato Grosso do Sul (4,85%). Nos três casos, a cultura vem mostrando excelente desempenho, graças às boas condições climáticas que vêm ocorrendo nas regiões produtoras.

¹Resultados apresentados para a consideração da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO (IBGE e MAARA).

1.2 Situação das lavouras em março em relação à produção obtida em 1992

Dentre os quatorze produtos analisados, sete apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: arroz (11,84%), batata-inglesa 2ª safra (14,37%), feijão 1ª safra (6,84%), feijão 2ª safra (18,25%), laranja (0,30%), mandioca (8,20%) e soja (15,88%). Os demais, variação negativa: algodão herbáceo (-27,07%), batata-inglesa 1ª safra (-7,62%), cacau (-4,07%), café (-3,93%), cana-de-açúcar (-2,46%), cebola (-9,20%) e milho 1ª safra (-3,75%).

A produção de arroz, que deverá atingir 10,747 milhões de toneladas, apresenta um crescimento de 11,84% em relação à safra do ano anterior, como resultado de uma recuperação dos níveis de produtividade, já que houve retração da área plantada (-3,50%).

O crescimento da estimativa de batata-inglesa 2ª safra (14,37%) deve-se a uma esperada melhoria dos níveis de produtividade, pois a área cultivada se mantém. O aumento esperado no volume produzido, praticamente, compensa a redução ocorrida na primeira safra do produto (-7,62%), quando os produtores diminuíram as áreas de cultivo por causa dos baixos preços recebidos e das dificuldades na comercialização na safra do ano anterior.

Para o feijão 1ª safra, com 1,606 milhão de toneladas, registra-se um crescimento de 6,84%, explicado pela recuperação dos níveis de produtividade bastante afetados pelas adversidades climáticas ocorridas no ano anterior. Também o feijão 2ª safra deverá apresentar recuperação em relação ao ano passado (18,25%), apesar de ainda não estarem disponíveis as estimativas de alguns estados.

A safra de mandioca deverá alcançar 23,164 milhões de toneladas (8,20%), resultante de recuperação do nível de produtividade e também de expansão da área destinada à colheita, com os produtores estimulados pelos bons preços alcançados pela raiz e seus derivados na safra precedente.

Com relação ao milho 1ª safra, a produção deverá atingir um volume de 28 milhões de toneladas (-3,75%), se confirmadas as previsões de alguns estados nordestinos. Quanto ao Centro-Sul, de modo geral, as condições climáticas têm-se mostrado bastante favoráveis ao bom desenvolvimento das lavouras, atenuando a redução da safra provocada pela retração da área plantada.

A soja, apresentando um incremento de 15,88%, atinge 22,191 milhões de toneladas, graças à expansão da área cultivada (11,56%) e a certa recuperação do nível de produtividade (3,44%), em alguns estados. A ampliação da área deveu-se à boa rentabilidade do produto na safra anterior e às boas perspectivas para 1993, na época do plantio.

O quadro da produção das lavouras, até aqui desenhado, é surpreendentemente bom, em face do decréscimo detectado na área plantada no atual ano. Os relativamente altos rendimentos médios obtidos nos principais cultivos geraram, certamente, um excedente de renda para o subsetor, em especial nas áreas em que o nível de endividamento dos produtores foi baixo. Há de se destacar certa recuperação dos

preços recebidos pelos produtores de soja e milho, em relação às três últimas safras, recuperação esta, já sentida em áreas produtoras do Centro-Sul do país, gerando uma cadeia de rendimentos diretos e indiretos, com aumento nas demandas de insumos e equipamentos agrícolas e reativação ou recuperação do parque agroindustrial, que vinha trabalhando com altos índices de capacidade ociosa.

1.3 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas.

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá alcançar 71,078 milhões de toneladas, maior 4,97% que a obtida em 1992 (67,714 milhões de toneladas). Ressalta-se que a região Centro-Sul e Rondônia, que respondem por 90% do total, apresentam um crescimento de 1,57%, enquanto que as regiões Norte e Nordeste, com participação de 10%, mostram um aumento de 51,54%. Assim, a confirmação do crescimento previsto depende, principalmente, do desempenho da região Nordeste. Vale ressaltar mais uma vez que a estimativa atual ainda envolve algumas simulações em relação ao comportamento dos cultivos de inverno e das segunda e terceira safras de certos produtos que, por força do calendário agrícola, não permitem ainda que se faça qualquer previsão.

2 - Produção Animal

Os dados apurados pelas Pesquisas Mensais de Abate de Animais e de Leite Destinado às Indústrias, no mês de dezembro de 1992, apresentaram resultados positivos para o abate de bovinos (4,7%) e aves abatidas (6,0%), e resultados negativos para os suínos abatidos (-6,4%) e produção de leite (-10,7%), quando comparados ao mês de dezembro de 1991.

No acumulado do ano de 1992, todos os segmentos pesquisados, apresentam desempenhos favoráveis, com a quantidade de aves abatidas crescendo 8,6%, suínos 7,0%, bovinos 3,6% e o leite destinado às indústrias com 1,5%, quando comparados com o ano de 1991.

O subsetor da pecuária foi favorecido em seu crescimento pela boa safra agrícola de 1992, devido a maior oferta de insumos para as rações, sendo beneficiado, ainda, por um clima mais ameno no inverno e precipitações de chuvas no verão, nas principais regiões produtoras. Houve crescimento do confinamento de bovinos, aumento da produção de aves e suínos abatidos e aumento nas exportações.

2.1 Bovinocultura de Corte

No transcorrer do ano de 1992, houve a matança de 14,44 milhões de cabeças de bovinos, que resultou no volume de 3,036 milhões de toneladas de carne em carcaça, com crescimentos respectivos de 3,6% e 3,9%.

Estes números são recordes absolutos nos levantamentos feitos pelo IBGE desde 1975, e ajudaram na performance das exportações do País, que também foram recordes neste ano.

2.2 Bovinocultura de Leite

A produção de leite destinado às indústrias, cresceu no ano passado, comparando-se com 1991, 1,5%, com um volume produzido de 9,583 bilhões de litros, contribuindo com a diminuição dos volumes de leite importado, em níveis inferiores a anos anteriores.

2.3 Suinocultura

A quantidade de suínos abatidos no decorrer do ano de 1992, foi de 13,03 milhões de cabeças, com um crescimento em relação ao ano anterior de 7,0%. O volume produzido de carne suína em carcaça, totalizou 879,86 mil toneladas, 8,3% superior à produção de 1991.

Estes números são recordes na apuração deste segmento da pecuária.

As exportações de carne suína, principalmente para a Argentina, foram igualmente recordes no ano passado, e contribuíram para o bom desempenho deste subsetor da pecuária.

2.4 Avicultura de Corte

A quantidade de 1,145 bilhão de aves abatidas em 1992 que proporcionou o volume de 1,992 milhão de toneladas de carne avícola em carcaça, é recorde de produção neste segmento da pecuária, nos levantamentos feitos desde 1975.

O volume exportado foi significativo, com crescimento pelo quinto ano consecutivo, segundo associações de classe. Os preços médios de exportação, no entanto, têm apresentado decréscimos, prevendo-se dificuldades na comercialização do produto no corrente ano.

3 - Produto Real do Setor Agropecuário em 1992

De acordo com as informações disponíveis, em dezembro, para a produção das lavouras e para a produção animal, o setor agropecuário, em 1992, apresentou um crescimento do produto real de 4,70%, com a produção vegetal crescendo 4,65% e a animal, 4,77%.

1 - AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS FEVEREIRO/MARÇO

BRASIL

Mes: Março/93

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (ha) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* RENDIMENTO MEDIO (kg/ha) *			
	* Mes anterior *	* Mes atual *	* var % *	* Mes anterior *	* Mes atual *	* var % *	* Mes anterior *	* Mes atual *	* var % *	
	Total	40 559 886	40 302 571	-0,63	-	-	-	-	-	-
	Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 079 580	1 083 591	0,37	1 395 856	1 343 929	-3,72	1 293	1 240	-4,10
Arroz (em casca)	4 398 676	4 398 066	-0,01	10 798 914	10 747 053	-0,48	2 455	2 444	-0,45	
Batata-inglesa 1a safra	91 452	91 290	-0,18	1 301 746	1 309 470	0,59	14 234	14 344	0,77	
Batata-inglesa 2a safra	47 229	46 179	-2,22	621 594	624 607	0,48	13 161	13 526	2,77	
Cacau (em amendoa)	71 595	72 115	0,73	36 471	36 705	0,64	509	509	-	
Café (em coco)	2 266 010	2 261 368	-0,20	2 353 033	2 351 520	-0,06	1 038	1 040	0,19	
Cana-de-açúcar	3 966 524	3 966 008	-0,01	257 609 963	257 599 995	-0,00	64 946	64 952	0,01	
Cebola	62 191	62 453	0,42	756 195	761 658	0,72	12 159	12 196	0,30	
Feijão (em grão) 1a safra	2 896 083	2 800 419	-3,30	1 701 610	1 606 033	-5,62	588	573	-2,55	
Feijão (em grão) 2a safra	1 088 893	1 067 005	-2,01	592 966	605 726	2,15	545	568	4,22	
Laranja (1)	936 174	936 280	0,01	94 280 442	94 269 805	-0,01	00 708	00 685	-0,02	
Mandioca	1 276 772	1 276 085	-0,05	16 476 846	16 493 461	0,10	12 905	12 925	0,15	
Milho (em grão) 1a safra	11 850 978	11 700 115	-1,27	27 260 984	28 000 307	2,71	2 300	2 393	4,04	
Soja (em grão)	10 527 729	10 541 597	0,13	21 675 362	22 191 175	2,38	2 059	2 105	2,23	

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Nota - Além das Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1a estimativa para safra 1993, foram excluídas aquelas que passaram a informar em março, para fins de comparação como segue: Algodão Herbáceo (PA,RN e SE), Arroz (AM,RR,TO e RN), Batata 2a safra (SE,BA,MG,ES,RJ e DF), Cacau (AM,PA e BA), Café (PA e BA), Cana-de-açúcar (AM,PA,TO,RN e BA), Cebola (SE e BA), Feijão 1a safra (TO e RN), Feijão 2a safra (RO,AC,AM,RR,PA,AP,TO,MA,PI,RN,SE,BA,MG,ES,RJ,MS e GO), Laranja (AM,RR,PA,BA e PR), Mandioca (AM,RR e PA), Milho 1a safra (AM,RR,TO,RN e SE) e Soja (TO).

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS 1992 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1993

BRASIL

Mes: Março/93

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (ha) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* RENDIMENTO MEDIO (kg/ha) *			
	* Colhida	* A ser colhida	* var %	* Obtida	* Esperada	* var %	* Obtido	* Esperado	* var %	
	Total	42 332 258	42 210 021	-0,29	-	-	-	-	-	-
	Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 552 211	1 083 591	-30,19	1 842 740	1 343 929	-27,07	1 187	1 240	4,47
Arroz (em casca)	4 476 535	4 398 066	-1,75	9 609 245	10 747 053	11,84	2 147	2 444	13,83	
Batata-inglesa 1a safra	102 924	91 290	-11,30	1 417 417	1 309 470	-7,62	13 771	14 344	4,16	
Batata-inglesa 2a safra	46 592	46 579	-0,03	555 594	635 407	14,37	11 925	13 641	14,39	
Cacau (em amendoa)	617 216	680 600	10,27	312 986	300 253	-4,07	507	441	-13,02	
Café (em coco)	2 510 067	2 420 751	-3,56	2 595 362	2 493 338	-3,93	1 034	1 030	-0,39	
Cana-de-açúcar	4 141 155	4 038 575	-2,48	267 557 256	260 975 915	-2,46	64 609	64 621	0,02	
Cebola	71 726	62 453	-12,93	838 794	761 658	-9,20	11 694	12 196	4,29	
Feijão (em grão) 1a safra ..	2 739 399	2 800 419	2,23	1 503 185	1 606 033	6,84	549	573	4,37	
Feijão (em grão) 2a safra ..	1 559 347	1 550 159	-0,59	755 565	893 435	18,25	485	576	18,76	
Laranja (1)	971 381	975 535	0,43	96 791 977	97 082 868	0,30	99 644	99 518	-0,13	
Mandioca	1 772 518	1 820 291	2,70	21 408 486	23 163 581	8,20	12 078	12 725	5,36	
Milho (em grão) 1a safra ...	12 359 033	11 700 115	-5,33	29 091 508	28 000 307	-3,75	2 354	2 393	1,66	
Soja (em grão)	9 412 154	10 541 597	12,00	19 150 198	22 191 175	15,88	2 035	2 105	3,44	

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Não foram computados nos totais referentes a sa fra/92 as Unidades da Federação que ainda não forneceram a estimativa para a safra/93 da forma como segue: Algodão Herbáceo (PA,RN e SE), Arroz (AM,RR,TO e RN), Batata 2a safra (SE,BA,MG,ES e RJ), Cacau (AM e PA), Cana-de-açúcar (AM,PA,TO e RN), Cebola (SE e BA), Feijão 1a safra (TO e RN), Feijão 2a safra (AM,RR,PA,AP,TO,MA,PI,RN,SE,BA,ES,RJ e MS), Laranja (AM,RR,PA e PR), Mandioca (AM,RR,TO e RN), Milho 1a safra (AM,RR,TO,RN e SE) e Soja (TO).

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1992 E 1993 - BRASIL, CENTRO-SUL E NORTE-NORDESTE

Mes: Março/93

PRODUTOS AGRICOLAS	* P R O D U Ç Ã O (t) *								
	* Centro-Sul e Rondonia *			* Norte e Nordeste *			* T o t a l *		
	* safra/92	* safra/93	* var %	* safra/92	* safra/93	* var %	* safra/92	* safra/93	* var %
Algodão herbáceo (1)	1 179 875	782 124	-33,71	117 880	166 462	41,21	1 297 755	948 587	-26,91
Amendoim (em casca) 1a safra	135 901	121 730	-10,43	456	978	114,47	136 357	122 708	-10,01
Arroz (em casca)	8 546 702	8 758 539	2,48	1 414 137	2 340 108	65,48	9 960 839	11 098 647	11,42
Feijão (em grão) 1a safra ..	1 069 438	1 021 204	-4,51	484 839	635 921	31,16	1 554 277	1 657 125	6,62
Mamona	13 016	5 750	-55,82	89 932	70 225	-21,91	102 948	75 975	-26,20
Milho (em grão) 1a safra ...	27 767 554	25 793 820	-7,11	1 476 884	2 359 417	59,76	29 244 438	28 153 237	-3,73
Soja (em grão)	18 646 169	21 422 378	14,89	515 284	780 052	51,38	19 161 453	22 202 430	15,87
Subtotal ..	57 358 655	57 905 545	0,95	4 099 412	6 353 163	54,98	61 458 067	64 258 709	4,56
Algodão arbóreo (1)	-	-	-	15 656	28 556	82,39	15 656	28 556	82,39
Amendoim (em casca) 2a safra	28 750	28 750	-	4 938	5 297	7,27	33 688	34 047	1,07
Aveia (em grão)	286 246	286 246	-	-	-	-	286 246	286 246	-
Centeio (em grão)	6 666	6 666	-	-	-	-	6 666	6 666	-
Cevada (em grão)	127 956	127 956	-	-	-	-	127 956	127 956	-
Feijão (em grão) 2a safra ..	636 830	649 048	1,92	378 717	504 369	33,18	1 015 547	1 153 417	13,58
Feijão (em grão) 3a safra ..	234 171	234 235	0,03	-	-	-	234 171	234 235	0,03
Milho (em grão) 2a safra ...	1 363 165	1 818 562	33,41	47 678	47 678	-	1 410 843	1 866 240	32,28
Sorgo (em grão)	230 707	204 480	-11,37	55 184	33 958	-38,46	285 891	238 438	-16,60
Trigo (em grão)	2 838 793	2 843 164	0,15	-	-	-	2 838 793	2 843 164	0,15
Subtotal ..	5 753 284	6 199 107	7,75	502 173	619 858	23,44	6 255 457	6 818 965	9,00
Total	63 111 939	64 104 652	1,57	4 601 585	6 973 022	51,54	67 713 525	71 077 675	4,97

FONTES - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/91.

(1) - Carvão de algodão

4 - ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE - JANEIRO A NOVEMBRO DE 1991 E DE 1992

ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE	* Q U A N T I D A D E *					* TAXAS DE CRESCIMENTO (%) *		
	* NOV/91	* OUT/92	* NOV/92	* JAN-NOV/91	* JAN-NOV/92	* NOV/92	* NOV/92	* JAN-NOV/92
						* NOV/91	* OUT/92	* JAN-NOV/91
Leite (1) (2)	877 230	830 383	843 872	8 459 849	8 708 116	-3,8	1,6	2,9
Pasteurizado								
Vendido ao público	285 018	260 387	248 293	3 026 054	2 916 878	-12,9	-4,6	-3,6
Industrializado na empresa	461 570	455 120	475 528	4 195 015	4 469 368	3,0	4,5	6,5
Resfriado ou Não								
Vendido ao público	267	199	222	1 842	2 285	-16,8	11,6	24,0
Vendido a outras empresas	130 375	114 677	119 829	1 236 938	1 319 585	-8,1	4,5	6,7
Abate (3)								
Número de cabeças								
Bovinos	1 071	1 042	1 161	12 767	13 213	8,4	11,4	3,5
Suínos	1 074	1 133	1 017	11 077	12 002	-5,3	-10,2	8,4
Aves	90 984	99 143	95 157	960 950	1 045 664	4,6	-4,0	8,8
Peso total das carcaças (4)								
Bovinos	219 997	218 291	245 041	2 681 809	2 780 889	11,4	12,2	3,7
Suínos	71 800	76 857	66 943	741 681	812 744	-6,8	-12,9	9,6
Aves	155 003	171 916	165 118	1 647 500	1 822 991	6,5	-4,0	10,6

FONTES - IBGE, DPE, DEAGRO - Pesquisa Mensal de Abate de Animais e Pesquisa Mensal de Leite

NOTA - Os dados referentes ao ano de 1992 são preliminares.

(1) Leite beneficiado e industrializado. (2) Mil litros. (3) Mil Cabeças. (4) Toneladas.

5 - ABATE DE ANIMAIS, PRODUÇÃO DE LEITE E DE OVOS - JANEIRO A DEZEMBRO DE 1991 E DE 1992

ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE	* Q U A N T I D A D E *						* TAXAS DE CRESCIMENTO (%)		
	* DEZ/91 *	* NOV/92 *	* DEZ/92 *	* JAN-DEZ/91 *	* JAN-DEZ/92 *	* DEZ/92 *	* DEZ/92 *	* JAN-DEZ/92 *	
	* DEZ/91 *	* NOV/92 *	* DEZ/92 *	* JAN-DEZ/91 *	* JAN-DEZ/92 *	* DEZ/91 *	* NOV/92 *	* JAN-DEZ/91 *	
Leite (1) (2)	979 851	843 872	874 909	9 439 700	9 583 025	-10,7	3,7	1,5	
Pasteurizado									
Vendido ao público	289 602	248 293	252 552	3 315 656	3 169 430	-12,8	1,7	-4,4	
Industrializado na empresa	535 770	475 528	501 692	4 730 785	4 971 060	6,4	5,5	5,0	
Resfriado ou Não									
Vendido ao público	223	222	247	2 065	2 532	10,8	11,3	22,6	
Vendido a outras empresas	154 256	119 829	120 418	1 391 194	1 440 003	-21,9	0,5	3,5	
Abate (3)									
Número de cabeças									
Bovinos	1 169	1 161	1 224	13 936	14 437	4,7	5,4	3,6	
Suínos	1 099	1 017	1 029	12 176	13 031	-6,4	1,2	7,0	
Aves	94 107	95 157	99 771	1 055 057	1 145 435	6,0	4,8	8,6	
Peso total das carcaças (4)									
Bovinos	239 621	245 041	255 229	2 921 430	3 036 118	6,5	4,2	3,9	
Suínos	70 566	66 943	67 118	812 247	879 862	-4,9	0,3	8,3	
Aves	153 357	165 118	168 634	1 800 857	1 991 625	10,0	2,1	10,6	
Ovos (5)	-	-	-	1 322 793	1 375 125	-	-	4,0	

FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Pesq. Mensal de Abate de Animais, Pesq. Mensal de Leite e Produção de Ovos de Galinha
 NOTA - Os dados referentes ao ano de 1992 são preliminares. (1) Leite beneficiado e industrializado. (2) Mil litros. (3) Mil Cabeças. (4) Toneladas. (5) Mil dúzias.



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - EDINILCE DA SILVA DE OLIVEIRA cep 78.900	Av. Duque de Caxias, 1223 Tel. (069) 221-3077 / 221-3658
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69.900	Av. Benjamin Constant, 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69.000	Rua Lobo D'Almada, 272 Tel. (092) 232-0188 / 232-1369
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69.300	Av. Getulio Vargas, 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SÉRGIO GOMES DA SILVA cep 6.600	Travessa Angustura, 2.939 Tel. (091) 223-6833 / 226-7550
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68.900	Rua Jovino Dinoa, 2.133 Tel. (096) 222-3574 / 222-3128
TO - cep 77.100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 862-1829 / 862-1907
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65.000	Rua Joaquim Tavora, 49 - 3ª andar Tel. (098) 222-4036 / 222-4490
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64.000	Rua Simplicio Mendes, 436/N Tel (086) 222-7199 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60.025	Rua Major Facundo, 733 - 10ª andar Tel (085) 243-5455 / 231-5352
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59.000	Pça Porto Velho, 435 - 1ª andar Tel (084) 222-4771 / 222-3695
PB - EDU ELOY cep 58.000	Rua Irineu Pinto, 94 Tel. (083) 221-4027 / 241-1560
PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50.000	Rua Hospício, 387 - 2º andar Tel. (081) 231-0811 r.27
AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57.000	Rua Tiburcio Valeriano, 125 - 1ª andar Tel. (082) 221-1531 / 221-9703 r.21
SE - GERALDO DE MELO MENEZES cep 49.000	Rua Riachuelo, 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAIS cep 40.010	Av. Estados Unidos, 50 - 5ª andar Tel. (071) 241-7813 / 243-9277 r.53
MG - PAULO AUGUSTO GONÇALVES cep 30.000	Rua Oliveira, 523 - 3ª andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.142
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29.000	Rua Duque de Caxias, 267 - 3ª andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - GERALDO MODENESI HERZOG cep 20.021	Rua General Justo, 171 Tel (021) 533-2578 / 297-3911 r.343
SP - MITSUO ITO cep 01.220	Rua Urussuí, 93 - 12ª andar Tel. (011) 822-0077 r.238 / 243
PR - JORGE MRYCZKA cep 80.000	Rua Carlos de Carvalho, 552 - 1ª andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.42
SC - GONÇALO MANUEL L. FRANCO DAVID cep 88.000	Rua João Pinto, 12 Tel.(0482) 22-0733 r.251 / 23-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90.000	Rua Augusto de Carvalho, 1.205 - 2ª andar Tel (0512) 28-6444 / 28-5792/ Fax (0512) 28-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79.100	Rua Barão do Rio Branco, 1.431 Tel (067) 721-1162 / 721-1809
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78.000	Av. XV de Novembro, 235 - 1ª andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO cep 74.015	Av. Tocantins, 675 - 2ª andar TEL. (062) 261-8555 / 223-1687
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70 302	SDS - B1./H Ed. Venancio II 1ª e 2ª andar Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-2011

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS
E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o Núcleo de Atendimento Integrado - NAT do Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Rua General Canabarro, 666 - CEP 20271
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ Tels.:
(021) 284-0402 e 234-2043 Ramais 284, 286,
288, 296 e 298 - Telex: 2134128 e 2139128 -
Fax: (021) 234-6189.

Nos Estados procure o Setor de Documentação
e Disseminação de Informações - SDDI dos
Escritórios Estaduais.

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias,
1223 - Centro - CEP 78900 - Tels.:
(069)221-3077/3658 - Telex: 692148.

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant,
506 - Centro - CEP 69900 - Tel.:
(068)224-1490 - Telex: 682529.

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro -
CEP 69025 - Tels.: (092)232-1369/0152 -
Telex: 922668.

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas,
76-E - Centro - CEP 69300 - Tel.:
(095)224-4103 - Telex: 952061.

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt,
418 - Nazaré - CEP 66040 - Tel.:
(091)241-1440 - Telex: 911404.

AP - Macapá - Rua Jovino Dinoá, 2143
- Centro - CEP 68900 - Tel.: (096)222-3128
- Telex: 962348.

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49
- Centro - CEP 65010 - Tel.: (098)221-5121
- Telex: 982415.

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N
- Centro - CEP 64025 - Tel.:
(086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344.

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo,
733 - 7ª andar - Centro - CEP 64040 - Tel.:
(085)243-6941 - Telex: 851297.

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 -
Petrópolis - CEP 59020 - Tel.:
(084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279.

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 -
Centro - CEP 58010 - Tel.: (083)241-1560 -
Telex: 832347.

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 -
4ª andar - Boa Vista - CEP 50060 - Tels.:
(081)221-2798 e 231-0811 - Ramal 15 -
Telex: 811803.

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125
- Centro - CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665
e 221-9702 - Telex: 822361.

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 -
São José - CEP 49020 - Tel.: 222-8197 -
Telex: 792276.

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50
4ª andar - CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277
Ramais 25 e 28 - Telex: 712182.

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 -
Cruzeiro - CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554
Ramal 112 - Telex: 312074.

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267
sobreloja - Centro - CEP 29010 - Tel.:
(027)222-5004 - Telex: 272252.

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 -
3ª andar - Itaim Bibi - CEP 04542 - Tels.:
(011) 883-0077/2258/0312 - Telex: 1139701
e 1132661.

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625
Fundos - Centro - CEP 80410 - Tel.:
(041) 234-9122 - Ramal 61 - Telex: 416117.

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12
Centro - CEP 88010 - Tel.: (0482)22-0733 -
Ramal 61 - Telex: 482250.

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho
1205 - Cidade Baixa - CEP 90010 - Tels.:
(0512) 28-6444 e 21-4054 - Telex: 511862.

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco
1431 - Centro - CEP 79013 - Tel.:
(067)721-1163 - Telex: 672442.

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235
- 1ª andar - Porto - CEP 78040 - Tel.:
(065) 322-2121 - Ramal 23 - Telex: 652258.

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 -
Centro - CEP 74015 - Tels.:
(062) 223-3121/3106 - Telex: 622470.

DF - Brasília - SDS Q.06 - B1.H - Ed.
Venâncio II - 1ª e 2ª andares - CEP 70302 -
Tel.: (061)223-1359 - Telex: 612242.

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos
principais Municípios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, subsistema IND, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

- Produção Agrícola Municipal
- Censo Agropecuário
- Pesquisa de Estoques
- Indicadores IBGE